

Recomendação

Escolha não utilizar o electroencefalograma (EEG) para o estudo das cefaleias.

Justificação

As cefaleias são uma condição dolorosa muito comum. Por vezes o EEG é efetuado em portadores desta condição para excluir uma causa mais grave, como por exemplo uma causa estrutural. Porém a sensibilidade do EEG para determinar este tipo de alterações é consideravelmente menor do que os estudos de neuroimagem com a Tomografia Computadorizada (TC) ou a Ressonância Magnética (RM). Por conseguinte, a realização de EEG em doentes com cefaleia aumenta os custos sem acrescentar benefícios. Um EEG normal num doente com cefaleias com características que sugerem a presença de uma anomalia estrutural pode dar uma falsa sensação de segurança e atrasar a realização de um estudo de neuroimagem. Além disso, a presença de anomalias incidentais no EEG num doente com uma cefaleia primária pode levar à utilização de procedimentos ou tratamentos adicionais desnecessários.

A informação apresentada nesta recomendação tem um propósito informativo e não substitui uma consulta com um médico. Caso tenha alguma dúvida sobre o conteúdo desta recomendação e a sua aplicabilidade no seu caso particular, deve consultar o seu médico assistente.

Bibliografia

- Gronseth GS, Greenberg MK. The utility of the electroencephalogram in the evaluation of patients presenting with headache: a review of the literature. *Neurology* 1995;45:1263–1267.
- Annette M, Langer-Gould, Wayne E, et al. The American Academy of Neurology's Top Five Choosing Wisely recommendations. *Neurology* Sep 2013, 81 (11) 1004-1011; DOI: 10.1212/WNL.0b013e31828aab14

Recomendação original disponível em:

<https://n.neurology.org/content/neurology/81/11/1004.full.pdf> - Academia Americana de Neurologia

Uma recomendação de:

Colégio da Especialidade de Neurologia da Ordem dos Médicos